

"Vazio e plenitude"

Oração para o Ano das Vocações Maristas: "*Para redescobrir a paixão original que nos inspirou*"

Invocação da Luz:



Glória a Deus que nos mostrou a luz!

R: Conduza-nos da escuridão à luz

Conduza-nos da tristeza à alegria

R: Leva-nos da morte para uma nova vida

Glória a Deus que nos mostrou a luz!

Hino de abertura: Onde Dois ou Três (Michael Herry fms) [*link abaixo**]

Onde dois ou três estão reunidos em meu nome sabem que estou convosco, eu estou convosco.

Onde dois ou três estão reunidos em meu nome, sei que estou lá para estar convosco.

Introdução:

Reunidos como maristas, damos graças pela nossa viagem vocacional, com todas as suas voltas e reviravoltas.

Por vezes experimentamos uma plenitude, que o nosso copo está cheio, outras vezes conhecemos a dor de um copo vazio e perguntamo-nos para onde tudo isso pode estar a levar. Mas a plenitude, a doçura, acaricia-nos para a frente.

R: Deus conduz-nos das trevas à luz, da morte à nova vida!

Rezamos para que, ao vermos o panorama geral, o caminho atrás e o Caminho das surpresas de Deus à nossa frente

podemos chegar a uma apreciação mais profunda do nosso apelo como maristas, e Deus está a incitar-nos a tornarmo-nos verdadeiramente e corajosamente maristas, como irmãos religiosos e leigos juntos.

R: Glória a Deus que nos mostrou a luz!

Reflexão: Vazio e plenitude

#1 por Henri Nouwen: Vazio e plenitude à primeira vista parecem ser completamente opostos. Mas na vida espiritual, não o são. Na vida espiritual

encontramos a realização dos nossos desejos mais profundos ao tornarmo-nos vazios para Deus. Devemos esvaziar completamente as taças das nossas vidas para podermos receber de Deus a plenitude da vida. Jesus viveu isto na cruz. O momento do completo vazio e da completa plenitude torna-se o mesmo. Quando deu tudo ao seu Abba, o seu querido Pai, gritou: "Está cumprido" (Jo 19:30). Aquele que foi levantado na cruz também foi levantado para a ressurreição. Aquele que se tinha esvaziado e humilhado foi levantado e "dado o nome acima de todos os outros nomes" (Fil 2,7-9). Vamos continuar a ouvir a pergunta de Jesus: "Podeis beber o cálice que eu vou beber?" (Mt 20,22). [pausa].

#2 por Joan Chittister OSB: Neste novo mundo, neste novo momento, neste novo tempo, uma pequena banda de vocações religiosas, uma pequena banda de congregações religiosas, uma banda de profetas religiosos em alta voz: pequena de tamanho, grande de coração, determinada de consciência e dedicada à coragem é claramente mais necessária do que nunca. Não é verdade que a Vida Religiosa está a morrer! A Vida Religiosa está simplesmente a ser forçada a tornar-se religiosa novamente! [pausa]



* Onde Dois ou Três [descarregam MP3 a partir deste link:](https://static1.squarespace.com/static/52422a6fe4b06209130d02bd/5b050228575d1fad81a4da82/5b06258370a6ad2)
<https://static1.squarespace.com/static/52422a6fe4b06209130d02bd/5b050228575d1fad81a4da82/5b06258370a6ad2>

Resposta: Salmo 67:

Antífona: Deixa que os povos te louvem, ó Deus; deixa que todos os

povos te louvem.



Ó Deus, sê gracioso e abençoa-nos e deixa que o teu rosto nos ilumine.

Assim os vossos caminhos serão conhecidos na terra e todas as nações aprenderão a vossa ajuda salvadora.

Que as nações se alegrem e exultem por vós, governando o mundo com justiça.

Com justiça governa os povos, guia as nações na terra.

Deixa que os povos te louvem, ó Deus; deixa que todos os povos te louvem.

Que Deus ainda nos dê a sua bênção até aos confins da terra o reverencie.

Glória ao Pai... Como era no início...

Antífona: Deixa que os povos te louvem, ó Deus; deixa que todos os povos te louvem.

Leitura: Jeremias 31:12

Eles virão e gritarão de alegria nas alturas de Sião; serão radiantes sobre a generosidade do Senhor - o grão, o vinho novo, o azeite, e as crias dos rebanhos e manadas. A sua vida será como um jardim bem regado, e nunca mais se definharão.

Resposta de ladainha:

Quando estás vazio, venho trazer-te um novo e alegre vinho.

R: A minha alma glorifica o Senhor, o meu espírito alegra-se em Deus, meu salvador

Quando se sente 'em baixo', venho para o levantar. **R/.**

Quando estás mal, venho curar-te. **R/.**

Quando os olhos da sua mente não conseguem ver, eu mostro-lhe o caminho à sua frente. **R/.**

Quando os ouvidos do vosso espírito só ouvem silêncio, trago-vos risos e música.
R/.

Quando o teu coração esquece a tua paixão ao empreenderes a viagem, trago-te recordações calorosas. **R/.**

Como é que o Senhor nos fala - através da nossa oração e apoio uns aos outros, e através da partilha das nossas histórias. Que histórias poderão estas reflexões suscitar em si?

Partilhemos algum silêncio sagrado, ou mesmo uma ou duas histórias juntas.

Pai nosso:

Oração final:



Perturba-nos, Senhor, quando podemos descansar na abundância das Tuas bênçãos

R/. ... mas esqueçam a sede do vinho da verdadeira e duradoura alegria.

Perturba-nos, Senhor, quando nos apaixonamos pelo tempo,

R/. ... mas deixámos de sonhar por toda a eternidade.

Perturba-nos, Senhor, para nos tornarmos de novo verdadeiramente religiosos, como Irmãos e Leigos Maristas

R/. ... da forma simples e bela que nos chamam para a frente, juntos.

E, como um jardim bem regado, continuai a abençoar-nos, Senhor, **em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo, Ámen.**

Maria, nossa Boa Mãe

... rezar por nós.

São Marcelino Champagnat e os Primeiros Irmãos

... rezar por nós.

E que nos lembremos sempre

... a rezar uns pelos outros.